



*Tecnologia e Inovação  
para o Cuidar em  
Enfermagem*

3

*Sílène Ribeiro Miranda Barbosa  
(Organizadora)*



*Tecnologia e Inovação  
para o Cuidar em  
Enfermagem*

3

*Sílène Ribeiro Miranda Barbosa  
(Organizadora)*

**Editora Chefe**  
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Vanessa Mottin de Oliveira Batista  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Silene Ribeiro Miranda Barbosa

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

T255 Tecnologia e inovação para o cuidar em enfermagem 3 /  
Organizadora Silene Ribeiro Miranda Barbosa. – Ponta  
Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-496-2

DOI 10.22533/at.ed.962201610

1 Enfermagem. I. Barbosa, Silene Ribeiro Miranda  
(Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Tecnologia e Inovação para o Cuidar em Enfermagem” é uma obra que retrata as discussões científicas diante das experiências diárias da enfermagem, dividido em capítulos que nortearam a aplicabilidade da ciência do cuidado.

O objetivo da proposta foi apresentar a coleção com assuntos atualizados de caráter informativo e gerador de reflexões visando o crescimento profissional. O contexto fundamenta as discussões, desde os cuidados de enfermagem, dentro da assistência hospitalar e da Atenção Primária Básica de Saúde (UBS), passando pela educação em saúde e por fim, e não menos importante, na enfermagem contemporânea, atualizando a proposta da oferta de ações e cuidados de enfermagem.

Os trabalhos estão divididos em três volumes a fim de subsidiar as informações, contextualizando junto à praticidade do cuidado. A apresentação dos conteúdos demonstra a evolução do conhecimento em consonância com a praticidade da oferta do cuidado.

A enfermagem contemporânea configura na preocupação com a saúde e na qualidade de vida profissional, assim como na oferta e na expansão dos cursos, com metodologias inovadoras de ensino e suas repercussões. O tema Educação em Saúde retrata ações em saúde que possibilitam a melhora individual e profissional que repercutiram na conduta profissional. O tema Cuidado em Enfermagem deslancha experiências contextualizadas que fortaleceram a dinâmica da assistência de enfermagem, tanto a nível Hospitalar quanto em nível de Atenção Básica.

Assim sendo, a obra Tecnologia e Inovação para o Cuidar em Enfermagem, traz fundamentalmente os resultados diante das oportunidades e das experiências vivenciadas pelos autores, embasados cientificamente. A conhecer a dedicação e fundamentação da Editora Atena por um material de qualidade é que destaco a confiabilidade na contribuição do conhecimento.

Silene Ribeiro Miranda Barbosa

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DOMICILIAR APLICADA A PACIENTE COM CÂNCER PÉLVICO**

Solange de Freitas Lavor  
Marbenia Venik Lopes de Oliveira Barbosa  
Emanuela Leopoldina da Silva  
Ecarolina Leopoldina da Silva  
Simony de Freitas Lavor  
Ana Paula de Souza Saldanha  
Tayrine Huana de Sousa Nascimento  
Izabela Mota Pereira  
Daniele de Carvalho Martins  
Mikaelle Almeida Teles  
Francisca Amanda Pinheiro  
Valéria Pereira Bernardino

**DOI 10.22533/at.ed.9622016101**

### **CAPÍTULO 2..... 10**

#### **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AS TECNOLOGIAS APLICADAS NO PACIENTE POLITRAUMATIZADO NA TERAPIA INTENSIVA**

Ana Caroline Souza  
Brenda Caroline Cardoso  
Carla Ingrid de Paula  
Moacir Portela de Moraes Junior  
Ronny Cley Almeida Batista  
Valcinei Gomes Pinto  
Luciana Mendes de Mendonça  
Tassia Neix Barbosa  
Leandro Pimentel

**DOI 10.22533/at.ed.9622016102**

### **CAPÍTULO 3..... 19**

#### **CARACTERÍSTICAS DAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS E DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO NO MUNICÍPIO DE MACEIÓ**

Kely Regina da Silva Lima Rocha  
Livia de Gois Cavalcante  
Maria Iasmin da Silva Campus Ferreira  
Leticia Melo Moreira  
Kaline Delgado de Almeida Gama  
Roseanne de Sousa Nobre  
Patrícia Cavalcante de Sá Florêncio  
Roberta Carozo Torres  
Maria Lysete de Assis Bastos  
Talita Lucio Chaves Vasconcelos  
Gilberto Correia Rocha Filho  
Salomão Patrício de Souza França

**DOI 10.22533/at.ed.9622016103**

**CAPÍTULO 4..... 35**

**CLAMPEAMENTO TARDIO DE CORDÃO UMBILICAL EM NEONATO A TERMO:  
UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Louise Cristina Bizerra de Almeida  
Ji Hye Park  
Vivian Inácio Zorzim

**DOI 10.22533/at.ed.9622016104**

**CAPÍTULO 5..... 49**

**CLASSIFICAÇÃO, TRATAMENTO E OS IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA DOS  
PACIENTES PORTADORES DE LESÕES PROVENIENTES DA INSUFICIÊNCIA  
VENOSA**

Thainara Araújo Franklin  
Samara de Souza Almeida Balmant  
Sinara Teles Santos

**DOI 10.22533/at.ed.9622016105**

**CAPÍTULO 6..... 61**

**COMPLICAÇÕES MATERNAS ASSOCIADAS AO TIPO DE PARTO: UM OLHAR A  
LUZ DAS EVIDÊNCIAS**

Sofia Isis de Oliveira Ibiapina  
Manoel Messias Rodrigues da Silva  
Carliane Maria de Araújo Souza  
Maria Eduarda Marques Silva  
Eduardo Batista Macedo de Castro  
Jefferson Carreiro Mourão  
Gabrielle dos Santos Alves Pereira  
José Luis da Costa Silva  
Geovane Soares Mendes  
Teogenes Bonfin Silva  
Vanessa Rayanne de Souza Ferreira  
Francisco Izanne Pereira Santos

**DOI 10.22533/at.ed.9622016106**

**CAPÍTULO 7..... 72**

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO AO PACIENTE COM  
TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO**

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro  
Francisca Maria Pereira da Cruz  
Thayane Silva Vieira Aragão Soares  
Nielson Valério Ribeiro Pinto  
Cyane Fabiele Silva Pinto  
Elton Filipe Pinheiro de Oliveira  
Dallyane Cristhefane Carvalho Pinto  
Illana Silva Nascimento  
Ana Tereza Oliveira Santos

Pollyana Rocha de Araújo  
Julyana da Costa Lima Cavalcante  
Leonardo Teles Martins Mascarenhas

**DOI 10.22533/at.ed.9622016107**

**CAPÍTULO 8..... 82**

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA À VÍTIMA DE QUEIMADURA**

Eullâynne Kassyanne Cardoso Ribeiro  
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro  
Maria Tamires Alves Ferreira  
Gabriela Oliveira Parentes da Costa  
Lília Regina de Lima Cardoso Nascimento  
Alexsniellie Santana dos Santos  
Ricardo Clayton Silva Jansen  
Michelle Kerin Lopes  
Juliana Maria de Oliveira Leite

**DOI 10.22533/at.ed.9622016108**

**CAPÍTULO 9..... 91**

**CUIDADOS PALIATIVOS PRESTADOS AO IDOSO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: ENFOQUE NO PAPEL DO ENFERMEIRO**

Rosane Pereira dos Reis  
Marcelle Gomes Perdigão  
Daniele Gonçalves Bezerra  
Douglas Ferreira Rocha Barbosa  
Layanne Ramalho Jacob  
Kleytonn Giann Silva de Santana  
Caio César da Silva Barros  
Ediane Gonçalves  
Sidlayne dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.9622016109**

**CAPÍTULO 10..... 103**

**DIABETES E HIPERTENSÃO NA MATURIDADE E VELHICE EM UMA COMUNIDADE DE PESCADORES NA FRONTEIRA FRANCO BRASILEIRA**

Tamilles Alves de Oliveira de Assunção  
Jenifer Bárbara Fernandes Costa  
Carlos Manuel Dutok Sánchez  
Girzia Sammya Tajra Rocha  
Fabio Rodrigues Trindade

**DOI 10.22533/at.ed.96220161010**

**CAPÍTULO 11..... 116**

**FATORES ASSOCIADOS À GORDURA TOTAL E ABDOMINAL NA POPULAÇÃO INDÍGENA: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Maria Augusta Correa Barroso Magno Viana  
Cristiane Alvarenga Chagas

Aline Elizabeth da Silva Miranda  
Mark Anthony Beinner  
Adriano Marçal Pimenta  
**DOI 10.22533/at.ed.96220161011**

**CAPÍTULO 12..... 125**

**IMPORTÂNCIA E AS RESPONSABILIDADES DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DAS CIRURGIAS DE CATARATA NO IDOSO**

Carina Galvan  
Claudia Carina Conceição dos Santos  
Daiane Vargas Preuss  
Elizete Maria de Souza Bueno  
Ketlen Mar Maidana Jaques  
Marcia Kuck  
Rosaura Soares Paczek  
Zenaide de Paulo Silveira  
Kelly Bueno Sanhudo

**DOI 10.22533/at.ed.96220161012**

**CAPÍTULO 13..... 137**

**INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA E GESTAÇÃO X IMPLICAÇÕES PARA SAÚDE MATERNO INFANTIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Ana Carolina Santana Vieira  
Camila Aparecida de Oliveira Alves  
Rita de Cássia Ramires da Silva  
Thatiana da Fonseca Peixoto

**DOI 10.22533/at.ed.96220161013**

**CAPÍTULO 14..... 147**

**LONGITUDINALIDADE DO CUIDADO AO PACIENTE NO PÓS ALTA HOSPITALAR**

Franciele Nascimento de Araujo Silva  
Ellen Marcia Peres  
Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade  
Helena Ferraz Gomes  
Ronilson Gonçalves Rocha  
Antônio Marcos Tosoli Gomes  
Bruna Maiara Ferreira Barreto Pires  
Livia Fajin de Mello dos Santos  
Alessandra Sant'anna Nunes  
Carolina Cabral Pereira da Costa  
Cristiene Faria  
Thaís Mayerhofer Kubota

**DOI 10.22533/at.ed.96220161014**

**CAPÍTULO 15..... 159**

**MULHERES E SUAS EXPECTATIVAS SOBRE A ESCOLHA DA VIA DE PARTO**

Gabriela Cirqueira Lopes  
Helene Nara Henriques Blanc

Larissa Escarce Bento Wollz  
Larissa Teixeira da Silva Fonseca  
Marcilene Andrade Ribeiro Marins  
Milena Batista Carneiro  
Taís Fontoura de Almeida  
Jane Baptista Quitete

**DOI 10.22533/at.ed.96220161015**

**CAPÍTULO 16..... 173**

**O DIABETES MELLITUS COMO FATOR DE RISCO NA GESTAÇÃO**

Hidário Lima da Silva  
Alana da Silva Baiano  
Ana Caroline Mendes Costa  
Jocivânia Pereira da Silva  
Kelianny Sousa dos Santos  
Luana da Silva Costa  
Erliene Feitosa de Oliveira Cavalcante

**DOI 10.22533/at.ed.96220161016**

**CAPÍTULO 17..... 182**

**O TRABALHO DO ENFERMEIRO NA EQUIPE DE RETIRADA DE MÚLTIPLOS ÓRGÃOS PARA TRANSPLANTES**

Luciana Nabinger Menna Barreto  
Fabiane de Avila Marek  
Juliana Teixeira da Silveira  
Neíse Schöninger  
Alexsandra Relem Pereira  
Jaqueline Wilsmann  
Cecília Helena Glanzner

**DOI 10.22533/at.ed.96220161017**

**CAPÍTULO 18..... 192**

**PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE ONCOLÓGICO: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ALÍVIO DA DOR**

Ivanildo Caetano da Silva  
Edilson Pereira da Silva Filho  
Claudilson Souza dos Santos  
Ivania Batista de Oliveira Farias  
Noaci Madalena Cunha Loula

**DOI 10.22533/at.ed.96220161018**

**CAPÍTULO 19..... 207**

**QUEIMADURAS TÉRMICAS EM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS DE IDADE: ORIENTAÇÃO AOS CUIDADORES**

Paloma Lucena Farias da Costa  
Simone Elizabeth Duarte Coutinho  
Jael Rubia Figueiredo de Sá França  
Elissandra Ferreira Barreto

Eliane Cristina da Silva Buck  
Evelyne de Lourdes Neves de Oliveira  
**DOI 10.22533/at.ed.96220161019**

**CAPÍTULO 20..... 220**

**RISCO CARDIOVASCULAR EM DIABÉTICOS TIPO II DO CENTRO DE ATENDIMENTO AO DIABETES - CADIA, SEGUNDO O ÍNDICE UKPDS**

Salete Regina Daronco Benetti  
Susamar Ferreira da Silva  
Fernanda Vandresen  
Rosiclei Teresinha Weiss Baade

**DOI 10.22533/at.ed.96220161020**

**CAPÍTULO 21..... 234**

**SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE COM PRÉ-ECLÂMPSIA**

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro  
Maria Tamires Alves Ferreira  
Luciana Stanford Baldoino  
Edildete Sene Pacheco  
Francisca das Chagas Sheyla Almeida Gomes Braga  
Evellyn Stefanne Bastos Marques  
Ivanice Bastos dos Santos Gomes  
Amanda Patrícia Chaves Ribeiro  
Ariadne da Silva Sotero  
Iana Christie dos Santos Nascimento  
Luzia Fernandes Dias

**DOI 10.22533/at.ed.96220161021**

**CAPÍTULO 22..... 244**

**SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE SOCIAL E PROGRAMÁTICA À VIOLÊNCIA: CONTEXTO DE VIDA E TRABALHO DE MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO**

Rubia Geovana Smaniotto Gehlen  
Marta Cocco da Costa  
Jaqueline Arboit

**DOI 10.22533/at.ed.96220161022**

**CAPÍTULO 23..... 263**

**VIOLÊNCIA CONTRA MULHER: UMA ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES**

Silvana de Matos Francisco de Oliveira  
Romulo Valentim Pinheiro  
Jaqueline da Silva Santos  
Viviane da Silva  
Kelly Cristina Suzue Iamaguchi Luz

**DOI 10.22533/at.ed.96220161023**

**CAPÍTULO 24..... 269**

**VISÃO ALTRUÍSTA DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO DE TRAUMA DE**



## TÓRAX

Joycilene Tavares Gonçalves

Jonas Matos de Souza

Thaiane Duarte Correa

Laudemar Moura D'Ávila

Elaine Cardoso L. Araujo

Keila Ramires Soares

Leandro Pimentel

**DOI 10.22533/at.ed.96220161024**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 276**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 277**

## VIOLÊNCIA CONTRA MULHER: UMA ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 21/07/2020

### Silvana de Matos Francisco de Oliveira

Faculdade Santa Maria da Glória  
Maringá - Paraná

<http://lattes.cnpq.br/3234758335657630>

### Romulo Valentim Pinheiro

Faculdade Santa Maria da Glória  
Maringá - Paraná

<http://lattes.cnpq.br/4703621529993581>

### Jaqueline da Silva Santos

Faculdade Santa Maria da Glória  
Maringá - Paraná

<http://lattes.cnpq.br/2185100626760884>

### Viviane da Silva

Faculdade Santa Maria da Glória  
Maringá - Paraná

<http://lattes.cnpq.br/9661093808841553>

### Kelly Cristina Suzue Iamaguchi Luz

Faculdade Santa Maria da Glória  
Maringá - Paraná

<http://lattes.cnpq.br/0158996139792502>

**RESUMO:** **Introdução:** A violência é um fenômeno social e histórico, definido como o uso de força física ou poder, em ameaça ou na prática, contra si próprio ou outras pessoas, que pode resultar em sofrimento, morte ou dano psicológico. **Objetivo:** Analisar as notificações de violência contra mulher na cidade de Maringá-PR no período de 2010 a 2017. **Método:** Estudo

quantitativo, de corte transversal, retrospectivo de caráter censitário onde foram analisados os dados epidemiológicos retirados do DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil) e IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), sendo estes as notificações de casos de violência contra mulher identificados em Maringá na faixa etária de 15 a 59+, durante os anos 2010 a 2017. Os dados foram extraídos do site e submetidos a análise descritiva simples. **Resultados:** De acordo com o levantamento, em Maringá foram notificados 2.943 casos de violência contra mulheres no período, totalizando 1,6% da população feminina do município, que era de 185.353 mulheres. Também, percebe-se que dentre os eventos diagnosticados, 83% eram por violência física, 1,7% aconteceram por tortura, 0,6% por violência financeira, 3,8% por abandono e 11% por abuso sexual. Até então, dentre estes, 76% das agressões decorreram-se em sua moradia, 1% sucederam-se em escolas, 2,5% em bares, 18% em vias públicas, 1,7% acometeu em comércios/local de trabalho, 0,4% em habitação coletiva e 0,3% em local de prática esportiva. **Conclusão:** Observou-se uma expressiva parte da população feminina sofre com a violência dentro das suas casas e, sendo a violência física a mais registrada. É necessário que equipes de saúde, especialmente na atenção primária, estejam preparadas para ofertar apoio para a mulher vencer medos e a vergonha e buscar acesso ajuda, pois, uma vez que o agressor, geralmente, está muito perto das suas vítimas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Violência; Violência contra mulher; Mulheres.

## VIOLENCE AGAINST WOMEN: AN ANALYSIS OF NOTIFICATIONS

**ABSTRACT: Introduction:** Violence is a social and historical phenomenon, defined as the use of physical force or Power. **Objective:** To analyse notifications of violence against women in the city of Maringá-PR from 2010 to 2017. **Method:** Quantitative, cross-sectional, retrospective census study where epidemiological data from DATASUS (Department of Information Technology of the Brazilian Unified Health System) and IBGE (Brazilian Institute of Geography and Statistics) were analyzed, these being the notifications of cases of violence against women identified in Maringá-PR in the 15 to 59+ age group, during the years 2010 to 2017. The data were extracted from the site and submitted to simple descriptive analysis. **Results:** A total of 2,943 cases of violence against women were reported in the period, totaling 1.6% of the municipality's female population, which was 185,353 women. The most reported types of violence was physical violence (83%), in second were sexual abuse (11%) psychological (1.7%), financial violence (0.6%) and abandonment (3.8%). Until then, among these, 76% of the aggressions was home-based abused, 1% happened in schools, 2,5% in pubs, 18% in public ways, 1,7% affected in commerce/workplace, 0,4% in collective housing and 0,3% in place of sports practice. **Conclusion:** A significant part of the female population suffers from violence with in their homes and, with physical violence being the most registered. It is necessary that health teams, especially in primary care, are prepared to offer support for women to over come fears and shame and seek Access to help, since the aggressoris usually very close to his victims.

**KEYWORDS:**Violence; Violence against women; Women.

## INTRODUÇÃO

A violência é um fenômeno social e histórico, definido como o uso de força física ou poder, em ameaça ou na prática, contra si próprio ou outras pessoas, que pode resultar em sofrimento, morte ou dano psicológico (GUIMARÃES; PEDROZA, 2015).

A violência contra a mulher é um problema mundial, nas relações desiguais de poder, ou seja, constitui um tipo de violência motivada pela condição desigual de sexo, a qual começa no universo familiar, e as relações de gênero se estabelecem de forma hierárquica (BANDEIRA, 2014).

As Nações Unidas definem a violência contra as mulheres como “qualquer ato de violência de gênero que resulte ou possa resultar em danos ou sofrimentos físicos, sexuais ou mentais para as mulheres, inclusive ameaças de tais atos, coação ou privação arbitrária de liberdade, seja em vida pública ou privada”. Estima-se que, aproximadamente, 35% das mulheres em todo mundo sofreram violência física e/ou sexual por parte do parceiro ou de terceiros durante toda a vida (OMS, 2017).

O conceito de violência, para alguns autores, não faz parte da natureza humana nem tem raízes biológicas, mas baseia-se nas diretrizes da Lei, sendo

entendido como um fenômeno biopsicossocial complexo e dinâmico, onde devemos considerar problemas políticos, econômicos, morais, direitos e aspectos psicológicos, bem como a orientação familiar (MARQUES ET AL; 2020).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (2016), são considerados fatores de risco para violência contra a mulher tanto por parte das vítimas quanto dos agressores, os baixos níveis de escolaridade, a exposição a maltrato infantil, experiência de violência familiar, uso nocivo do álcool, múltiplos parceiros e atitudes de aceitação de violência.

A prevenção para a violência doméstica está na sensibilização e no avanço da consciência social (DESLANDES, 1993). Para Oliveira (2007), a violência contra a mulher é algo que merece a intervenção dos profissionais de saúde, porém estes ainda não se encontram preparados para acolher e lidar com situações de violência.

Reconhecer os índices de violência da região e caracterizá-la pode ser ferramentas úteis para os profissionais de saúde na tentativa de ajudar as vítimas a procurarem ajuda e a reconstrução da vida. Desta forma, este estudo buscou analisar as notificações de violência contra mulher na cidade de Maringá-PR no período de 2010 a 2017, identificando os fatores de risco para a população estudada.

## MÉTODOS

Trata-se de um estudo quantitativo, de corte transversal, retrospectivo de caráter censitário onde foram analisados os dados epidemiológicos retirados do DATASUS (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil) e IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Foram analisadas as notificações ocorridas no período de 2010 a 2017, que tinham como vítima da violência mulheres com idade entre 15 a 59+ anos, identificados em Maringá, cidade localizada no Noroeste do Estado do Paraná.

Os dados foram extraídos do site e submetidos a análise descritiva simples.

## RESULTADOS

De acordo com o levantamento, em Maringá foram notificados 2.943 casos de violência contra mulheres no período, totalizando 1,6% da população feminina do município, que era de 185.353 mulheres. Também, percebe-se que dentre os eventos diagnosticados, 83% eram por violência física, 1,7% aconteceram por tortura, 0,6% por violência financeira, 3,8% por abandono e 11% por abuso sexual. Até então, dentre estes, 76% das agressões decorreram-se em sua moradia, 1% sucederam-se em escolas, 2,5% em bares, 18% em vias públicas, 1,7% acometeu em comércios/local de trabalho, 0,4% em habitação coletiva e 0,3% em local de

prática esportiva.

## DISCUSSÃO

De acordo com o mapa da violência contra a mulher de 2018, foram analisadas 140.191 notícias veiculadas pela imprensa brasileira entre os meses de janeiro e novembro de 2018 e a partir dessa análise, foram identificados 68.811 casos de violência contra a mulher divididos em cinco categorias: importunação sexual, violência online (crimes contra a honra), estupro, feminicídio e violência doméstica. Ou seja, aproximadamente 1,6% da população de mulheres daquele ano foram vítimas de algum tipo de violência. Dado muito semelhante ao encontrado nas notificações deste estudo. Infelizmente, o Brasil continua sendo um país violento. Mesmo com os recentes avanços como a Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006) propondo a criminalização e a aplicação de penas para os agressores e medidas que são dirigidas às mulheres para a proteção de sua integridade física e de seus direitos, ainda noticiamos a agressão, física, moral e a morte de mulheres.

Os casos de violência física mostraram-se prevalentes neste estudo, assim como o trabalho de Bernardino e seus colaboradores (2016) em estudo realizado no Nordeste do Brasil que analisou 1.388 registros policiais de violência contra a mulher, sendo que a violência física foi a mais prevalente (644 casos). Violência física é compreendida como casos nos quais as vítimas eram empurradas, espancadas, chutadas, puxadas pelos cabelos, arrastadas, queimadas ou agredidas com algum instrumento.

De acordo com a Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (DEAM) que conduziu um estudo em São Paulo (SOUZA E CARDOSO, 2012), mostra que os resultados de nossa pesquisa são consistentes, pois a violência física também foi a mais relatada. A agressão física é facilmente reconhecida como uma forma de violência, pois a vítima sofre fisicamente e o ato de agressão deixa marcas visíveis, o que faz com que a vítima perceba sua condição, pois a agressão física demonstra o “verdadeiro” significado da palavra violência, que vem do latim e significa “com ímpeto, furioso, à força”. Diante disso, expõe que a violência resulta da ação ou força irreversível, com o intuito de manter o poder sobre outrem (RIBEIRO, L.C., 2018; LIMA E LEÃO, 2019).

A vítima de violência física acredita na maioria das vezes na mudança do companheiro devido ao seu comportamento de arrependimento e carinhoso depois da agressão, mas que com o tempo, ela piora e se torna mais intensa. Outro tópico a ser destacado que justifica a violência, e a dificuldade de a mulher perceber que estão sendo vítima de algum tipo de violência como agressão física, psicológica entre outras (RIBEIRO, L.C., 2018).

Fonseca e seus colaboradores (2012) realizaram uma pesquisa não probabilística por conveniência com 12 mulheres com idades iguais ou maiores que 18 que buscaram a delegacia especializada no atendimento da mulher na cidade Joao Pessoa. Na pesquisa foi percebido que a violência psicológica/emocional e a violência física ocorriam mais frequentemente, que eram representadas de modo depreciativo e desarmônico. Apontam também que as principais consequências apresentadas pelas mulheres são desamor, insensibilidade, e o trauma contribuindo para a falta de qualidade de vida.

Em relação ao local onde a violência foi praticada, a moradia é o local de maior prevalência. Para Gedrat e colaboradores (2020) e Waiselfisz (2012), a violência contra a mulher compreende atos praticados em ambiente público ou privado e em diversos contextos do cotidiano, porém é no ambiente doméstico que, fundamentalmente, ela ocorre. Tal violência é praticada quase sempre por homens da família que exercem relações de poder sobre as vítimas e, ao serem protegidos pelos laços afetivos, podem levar ao extremo as relações de dominação, originadas de uma cultura patriarcal que ainda se perpetua no país.

## CONCLUSÃO

Observou-se uma expressiva parte da população feminina sofre com a violência dentro das suas casas e, sendo a violência física a mais registrada. É necessário que equipes de saúde, especialmente na atenção primária, estejam preparadas para ofertar apoio para a mulher vencer medos e a vergonha e buscar acesso ajuda, pois, uma vez que o agressor, geralmente, está muito perto das suas vítimas.

## REFERÊNCIAS

BANDEIRA, L. M. Violência de gênero: a construção de um campo teórico e de investigação. *Rev Soc Estado*. vol 29, nº 2, pág 449-469, 2014. DOI <https://doi.org/10.1590/S0102-69922014000200008>. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-69922014000200008](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922014000200008). Acessado em 20 julh. 2020.

Brasil. Câmara dos Deputados. Comissão de defesa dos Direitos da Mulher. **Mapa da violência contra a mulher 2018**. Brasília. 2018.

Brasil. Decreto-lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940. Altera dispositivos do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 - Código Penal, e dá outras providências. Presidência da República. [1984]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/De12848compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/De12848compilado.htm). Acessado em 20 julh. 2020

Brasil. ONU Mulheres et al. **Diretrizes Nacionais- Femicídio. Investigar, processar e julgar com perspectiva de gênero as mortes violentas de mulheres. Brasília- DF, 2016.** Disponível em: [http://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2016/04/diretrizes\\_femicidio.pdf](http://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2016/04/diretrizes_femicidio.pdf). Acessado em 20 julh. 2020

DESLANDES, S. F. Prevenir e proteger: análise de um serviço de atenção aos maus tratos na infância. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, vol.10, supl 1, 1993. DOI <https://doi.org/10.1590/S0102-311X1994000500013>. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X1994000500013&lng=pt&lng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X1994000500013&lng=pt&lng=pt). Acessado em 20 julh. 2020.

FONSECA, H.D., RIBEIRO, G.C., LEAL, N.S.B. Violência doméstica contra mulher: realidade e representações sociais. *Psicologia & Sociedade*. vol 24, n ° 2, pág 307-314, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/psoc/v24n2/07.pdf>. Acessado em 18 julh. 2020

GEDRAT, D. C., SILVEIRA, E. F., ALMEIDA, H. A. Perfil dos parceiros íntimos de violência doméstica: uma expressão da questão social brasileira. **Serv. Soc. Soc.** São Paulo, n. 138, p. 342-358, 2020. DOI <https://doi.org/10.1590/0101-6628.216>. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-66282020000200342&lng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282020000200342&lng=pt). Acessado em 20 julh. 2020.

GUIMARÃES, M. C., Pedroza, R. L. S. Violência contra a mulher: problematizando definições teóricas, filosóficas e jurídicas. *Psicologia & Sociedade*. vol 27, n ° 2, pág 256 - 264, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/psoc/v27n2/1807-0310-psoc-27-02-00256.pdf>. Acessado em 20 julh. 2020

LIMA, J.O., Leão, S.M. Ineficácia da punição da violência física e psicológica contra a mulher no Brasil. *Âmbito Jurídico*. nº 190, ano XXII. ISSN 1518-0360 Disponível em: <https://ambitojuridico.com.br/cadernos/direito-penal/ineficacia-da-punicao-da-violencia-fisica-e-psicologica-contra-a-mulher-no-brasil/>. Acessado em 20. julh. 2020

MARQUES, B. O. M., ERTHAL, R. M. C., GIRIANELLI, V. R. Lei Maria da Penha: uma análise crítica à luz da criminologia feminista. **Saúde debate**, Rio de Janeiro, v 43, n °4, p. 140-153. 2019. DOI <https://doi.org/10.1590/0103-11042019s412>. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-11042019000800140&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042019000800140&lng=en&nrm=iso). Acessado em 19julh. 2020

RIBEIRO, Laís Cristina. Violência contra mulher nas relações domésticas: uma análise acerca da proteção conferida pela lei maria da penha em face do direito comparado. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Direito) - Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia. 2018

SOUZA, L., CORTEZ, M. B. A delegacia da mulher perante as normas e leis para o enfrentamento da violência contra a mulher: um estudo de caso. **Rev. Adm. Pública**, Rio de Janeiro, v. 48, n. 3, p. 621-639, jun. 2014. DOI <https://doi.org/10.1590/0034-76121141>. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-76122014000300005&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122014000300005&lng=pt&nrm=iso). Acessado em 19 julh. 2020.

WASELFSZ, Júlio Jacobo. Mapa da violência 2012: atualização: homicídios de mulheres no Brasil. Rio de Janeiro: CEBELA, 2012.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alívio da dor 55, 170, 204

Assistência de enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 10, 12, 13, 16, 17, 58, 77, 78, 80, 83, 84, 85, 89, 90, 95, 99, 100, 101, 127, 134, 174, 180, 181, 194, 199, 202, 203, 204, 234, 236, 237, 238, 239, 241, 242, 243, 269, 270, 272, 275, 276

Atendimento 8, 13, 14, 15, 17, 18, 31, 46, 54, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 104, 125, 127, 149, 150, 167, 210, 220, 221, 229, 236, 239, 240, 241, 256, 259, 266, 267, 269, 271, 272, 273, 274

### C

Câncer pélvico 1, 2, 3, 4, 7

Catarata 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 225

Cirurgia 50, 53, 60, 100, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 184

Clampeamento tardio 35, 36, 37, 38, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48

Complicações maternas 61, 62, 64, 65, 67, 68, 69, 71, 180

Comunidade 21, 88, 93, 103, 108, 109, 114, 115, 121, 130, 155, 156, 163, 211, 215, 240, 241, 247, 258

Cordão umbilical 35, 36, 37, 38, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48

Cuidadores 99, 207, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216

Cuidados de enfermagem 72, 73, 75, 82, 84, 86, 88, 90, 125, 127, 128, 132, 148, 179, 181, 196, 234, 235, 236, 237, 238, 240, 241, 243, 274

Cuidados paliativos 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 198, 205

### D

Diabetes 68, 103, 104, 105, 109, 111, 112, 114, 115, 120, 121, 123, 124, 130, 158, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 191, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 233

### E

Emergência 15, 76, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 90, 133, 217, 269, 272, 273, 274

Enfermagem domiciliar 1

Evidências 61, 64, 78, 83, 84, 87, 88, 94, 135, 138, 160, 192, 195, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 231, 242, 244, 247, 248, 249

### F

Fator de risco 67, 68, 117, 172, 173, 175, 176, 226, 227, 228



## **G**

Gestação 36, 43, 62, 63, 65, 67, 68, 69, 137, 139, 140, 141, 143, 144, 161, 163, 164, 165, 167, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 236, 238, 239, 241, 242

Gordura total e abdominal 116, 118

## **H**

Hipertensão 53, 62, 66, 67, 103, 105, 113, 115, 122, 137, 138, 141, 177, 178, 222, 225, 231, 232, 238, 243

## **I**

Idoso 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 105, 109, 113, 125, 126, 127, 128, 226, 231, 276

Impactos na qualidade de vida 49

Insuficiência renal crônica 137, 138, 140, 143, 144, 228

Insuficiência venosa 49, 50, 51, 52, 54, 58, 60

## **L**

Longitudinalidade do cuidado 147, 149, 150, 155, 156, 157

## **M**

Maturidade 103, 109, 113

## **N**

Neonato 35, 37, 43, 240

Notificações 19, 22, 24, 27, 32, 263, 265, 266

## **O**

Orientação aos cuidadores 207

## **P**

Paciente 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 72, 75, 76, 77, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 99, 100, 111, 125, 126, 131, 132, 133, 134, 139, 143, 144, 147, 148, 149, 150, 154, 155, 173, 174, 178, 179, 186, 189, 190, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 236, 240, 242, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275

Paciente oncológico 192, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 202, 204, 205, 206

Papel do enfermeiro 91, 94, 128, 157

Politraumatizado 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 87, 269, 270

População indígena 116, 117, 118, 119, 122, 124

Portadores de lesões 49

Profissionais do sexo 244, 245, 247, 248, 249, 251, 253, 254, 260, 261

## **Q**

Qualidade de vida 1, 3, 16, 49, 50, 52, 56, 57, 58, 59, 76, 91, 96, 98, 99, 100, 101, 105, 113, 115, 130, 137, 138, 144, 145, 149, 183, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 229, 230, 267

Queimaduras 11, 54, 55, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218

## **R**

Risco cardiovascular 220, 221, 222, 227, 229, 232

## **S**

Saúde materno infantil 137, 140

Sistematização da assistência de enfermagem 1, 2, 3, 5, 7, 8, 13, 78, 80, 134, 194, 199, 202, 203, 204, 234, 236, 237, 238, 239, 241, 243, 276

Situações de vulnerabilidade 244, 246, 247, 250, 253, 254, 255, 256, 258, 259, 260, 261

## **T**

Terapia intensiva 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 47, 62, 67, 69, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 145, 191

Tipo de parto 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 169

Transplantes 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 191

Trauma de tórax 269, 270, 271, 273, 274, 275

Traumatismo cranioencefálico 72, 74, 75, 79, 80, 81

## **V**

Velhice 103, 115

Via de parto 62, 65, 66, 68, 70, 71, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 171, 172, 180



Violência 172, 244, 245, 246, 247, 249, 250, 251, 252, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 270, 271, 272

Visão altruísta 269

Vítima de queimaduras 89

# *Tecnologia e Inovação para o Cuidar em Enfermagem*

# 3

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



*Tecnologia e Inovação  
para o Cuidar em  
Enfermagem*

3

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)